

BRS CAMBOIM

Scheeren, P. L.¹; Sousa, C. N. A. de¹; Del Duca, L. de J. A.¹; Só e Silva, M.¹; Linhares, A. G.¹; Nascimento Junior, A. do¹; Eichelberger, L.¹

A cultivar BRS Camboim foi desenvolvida na Embrapa Trigo e indicada para cultivo nas regiões tritícolas 1, 2 e 3, no Rio Grande do Sul, e 4 e 5, em Santa Catarina. BRS Camboim apresenta elevado potencial de rendimento e ampla adaptação. Para sua obtenção, os retrocruzamentos e cruzamentos, até a fixação genética dos caracteres, foram conduzidos em condições de casa de vegetação, de telado e de campo, pelo método genealógico. Em 1998, uma das linhagens derivadas do cruzamento 'EMBRAPA 27*4/KLEIN CARTUCHO//PF869114/ BR 23 "foi denominada PF 980144 e, em 2004, registrada como BRS Camboim. BRS Camboim é uma cultivar de trigo de primavera, de ciclo médio, com hábito de crescimento semi-ereto. Apresenta porte baixo de planta, boa resistência ao acamamento e moderada suscetibilidade ao alumínio tóxico. A espiga é aristada e de coloração clara. O grão é vermelho, de textura semidura a dura. Apresentou moderada resistência à septoriose da gluma, à giberela, à ferrugem da folha e ao oídio. Foi moderadamente tolerante à germinação na espiga e classificada, preliminarmente, na classe comercial Trigo Brando, apresentando, em média, força geral de glúten (W) de 147 (10⁻⁴J). A farinha dessa cultivar apresenta características desejáveis de uso para indústria de bolos, biscoitos e macarrão fresco e para uso doméstico ou em mistura com farinhas de cultivares que apresentem glúten mais forte. Apresentou, na média dos anos de experimentação (2001 a 2003), rendimento de grãos da ordem de 3.258 kg/ha.

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.